

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1884

NUMERO 10

GUIMARÃES

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Encerrou-se no dia 26 do corrente a *Exposição industrial de Guimarães*.

O cyclo glorioso, aberto em 15 de junho e fechado no sabbado, hade ficar gravado em letras d'ouro nos annaes vimaranenses.

A exposição industrial de Guimarães, grande em si mesma e na variedade dos productos expostos, não vale tanto porisso, como por ser o padrão que hade mostrar ás edades futuras, como já o mostrou á presente, que nós não viveimos só da contemplação extatica das glorias do nosso passado, mas que temos energia, força, e poder para alcançarmos um logar distinctissimo no grande convívio da civilização moderna.

O acto do encerramento da exposição foi feito com toda a sole muidade, assistindo a elle o sr. Governador Civil do districto, que foi quem declarou encerrada a exposição.

O sr. Barão de Pompeiro, digno presidente da Comissão central, pronunciou alli o seguinte discurso:

Vindo hoje pôr termo a este certamen de trabalho, devemos sentir a grande satisfação de ver, que elle veio evidenciar não haver este concelho de Guimarães desmerecido dos justos credits, que ha muito goza, de centro industrial de alta importancia.

Bem merece pois a Sociedade Martins Sarmiento pelo incentivo por ella dado á primeira exposição concelhia de Portugal, concorrendo assim para que Guimarães de novo fosse memorada com elogio em tola a puz.

Bem merecem tambem todos aquellos que auxiliando aquella sociedade concorrerem para os bellos resultados que d' sde já se patenteam e que de futuro mais sensiveis se tornarão.

Os nossos industriaes, adherindo da melhor vontade ao pensamento dos iniciadores da exposição, mostraram que tem exacta comprehensão da alta vanagem d'estes certamens, que, mais que a ninguém, a elles proprios interessam. Não descaem os industriaes porém á sombra dos honrosos collidos: muito ha que caminhar e o alvo a que todos aspiramos só pode ser alcançado desde que se competirem que a união franca, real e desinteressada é o melhor senão o unico meio de o fazer.

E' bem sabido que a nossa exposição encontrou o melhor acollimento, não só dos numeroes

visitantes que a honraram, mas tambem da imprensa periodica do paiz, a quem nos cumpre neste caso muito respectivamente agradecer o valor e auxilio que nos prestou.

O governo de S. M. dignou-se mandar ao nosso pedido, deputado um delegado seu para este effecto apreciar as nossas industriaes. O escolhido foi o digno mo director do Instituto Industrial do Porto o ex.^{mo} sr. Gustavo Alolpho Gonçalves e Souza, e é com a mais satisfação que podemos dizer que s. exc. foi agradavelmente impressionado p' los trabalhos expostos como pol o man festou em officio de 11 do corrente. A qui lhe agradecemos muito cor edamente as suas penhorantes expressões.

Antes de terminar é do nosso dever—dever que gastosamente cumprimos—agradecer a todas as

personas, que por qualquer modo concorreram, p' que a nossa exposição fosse levada a cabo com o melhor exito e n' te agradecimento, por tudo todos vêem, não pode os deixarmos de especiasar os sis. expositores pe o modo apontado com que a ella concorreram, declarando lhes tambem que em tempo opportuno lhes serão distribuidos os diplomas que os jurys conferiram. Resta nos agradecer a v. exc. a honra que nos fizeram abrihantando esse acto com a sua presença, especiasando o ex.^{mo} Governador Civil deste districto, que não quiz omitir esta occasião de dar um quanto tanto a pátria o pro- esse ma al e n' te valiosos seus admistrat'os, rogando tambem a v. exc. que nos conceda a honra de encerrar a exposição.

—FOLHETIM—

DEPOIS DA BATALHA

*Já não se ouvem troar fermando curvas
Igneos pelouros, emulos do ruio,
Nem com marcio clangor bellica tuba
Chamando á morte, á morte,
Assusta, esfria, assombra
O terno amor, a candida amizade.*

BELM. TRANST.

Desmaiaste, meu bem, porque d'em torno
Bramir a guerra ouviste?
De pallido receio sobrada
Em deliquios cahiste?

D'esse lethargo accorda, Lilia amada,
Levanta a face tua,
Não temas, que já longe d'estes campos
A guerra tumultua.

Já soberbas phalanges não se avistam
As messes a calcar,
Já os duros pelouros se não ouvem
Nos ares sibilar.

No encaço dos vencidos vão agora
Os leros vencedores,
Vão após elles derramar ainda
Mais sangue, mais horrores.

Ao longo d'estas veigas em que ha pouco
Pugnaram denodados,

Esses ficaram só a quem o ferro
Deixou no chão prostrados.

Das armas succeden ao duro embate
Silencio e solidão,
Rolos de fumo e pô se esvacceram
Dos ares na expansão.

Mais por ti que por mim tremia sempre
Do bronze ao ribombar;
Se houvesse de morrer, queria ao menos
A teu lado expirar.

Graças porém aos ceos, que sem ferir-nos
A guerra se ausentou,
E prestes vêr te, e dar-te allivio ás magoas
Agora me deixou.

Oh vem, querida amante, o lindo rosto
Nos meus braços pousar,
Vem n'elles brandamente reclinada
Socego recobrar!

Aqui, descança aqui alguns momentos,
Assim, pouba d'amor;
Ah! de novo te assoma á tez mimosa
A rubra, linda côr.

Já vejo em tuas faces, em teus olhos
Fulgir animação,
Já ouço no teu seio pudibundo
Arfar o coração.

Parabens, parabens; agora, ó bella,
Fita os ollos em mim,
E desprende tambem brando sorriso
Dos labios de carmin.

Desprende... como és meiga! eu te agradeço

Esta maga ventura!
N'e se olhar, no sorrir me desparisiste
Torrentes de doçura.

Lilia, se eu te perdia! a estes muros
Se arrojára o cambão...
Mas longe vá a idea, que de susto
Me gela o coração.

Mal haja essa ambição que senhorea
Os estultos humanos,
E no seio da patria accende a guerra,
Que espalha tantos damnos.

Para os degraos da tumida grandeza
Num momento trepar,
Não temem derrócar as nossas casas,
Nosso camp's talar.

Vêr o sangue correr, ouvir os gritos
D'um filho, d'uma amada,
Para elles é agoa que desliza,
E' orchestra afinada.

Lilia, que mal conhecem a ventura,
Se n'isso a julgam ver!
Como loucos se r'fanam pela posse
D'ephemero prazer!

Se eu gozo o teu sorrir, finezas tuas,
Se no teu peito impero,
Outro solio no mundo não desejo,
Outra gloria não quero.

Mas embora pelejem, minha amada,
Seu furor evitemos,
Que nós aqui vivendo um para o outro,
Mais ditosos seremos.

SOBRE O CHOLERA

O *Correio da Noite* publica uma nota summaria dos preceitos praticos e a formula de um elixir para tratamento do cholera, redigido pelo sr. dr. Lourenço d'Almeida Azevedo, illustrado professor de medicina na Universidade de Coimbra. A alta competencia do seu auctor dá-lhe a maxima auctoridade. Diz o sr. dr. Lourenço:

O estudo minucioso de 240 casos de cholera, entregues aos meus cuidados no hospital da Conceição, de Coimbra, em 1856, deu-me a convicção arreigada de que o cholera só é uma epidemia transitivamente mortifera, quando desprezados os salutaris preceitos da temperança e boa hygiene, e na falta da applicação d'um remedio, cuja efficacia ali pode avalliar, e do qual dou a formula. Entrei como clinico interno para aquelle hospital com o primeiro doente e sahi com o ultimo. Esta experiencia leva-me a affirmar, com tanta segurança quanta é a que pode vir da confiança nas forças do homem para vencer os desarranjos da natureza, que o cholera pode ser dominado. Por mim declaro, que não tenho receio de morrer do cholera, nem tambem me arreccio muito de deixar morrer quem a tempo me chame, ou a tempo sig' os meus conselhos.

A unica prophylaxia, que acho boa, é a que se funda na boa hygiene e na temperança, a qual é tanto em uma formula d'aquella. Nada de elixires preventivos. A molestia actua principalmente sobre o aparelho digestivo, que é o primeiro a manifestar perturbações sérias, e em que se revelam mais profundas alterações, como tive occasião de observar em tanta e tantas autopsias, feitas com maior escrupulo por mim e pelo sr. dr. Ignacio da Costa. Dahi decorre logo naturalmente a recommendação da hygiene e da temperança em tudo o que directa ou indirectamente se refere á alimentação.

Em regra, quem vive em certas condições do bem estar, só é atacado de cholera faltando aos cuidados, que deve ter. Nenhum dos meus doentes deixou de me accusar uma causa ocasional, de maior ou menor importancia, como razão determinativa do ataque choleric. Em minha opinião, essa causa é necessaria, num grandissimo numero de casos pelo menos, para, por assim dizer, fixar definitivamente no individuo o principio morbido espalhado no local invadido. Poucos doentes deixaram de me confessar o uso mais ou menos immoderado de fructas. E' esse um ponto, que muito importa ter em vista. Fructas, só bem sasonadas, e em pequenas doses; e quem, durante a epidemia, se privar d'ellas absolutamente, não peccará por isso.

Em vista d'aquelles factos, tenho para mim, que difficilmente

será acommettido pelo cholera pituitosa e p'ove tosa applica quem observar as seguintes regras:—acejo; vida regular; horas certas para as refeições; cuidado na quantidade e qualidade do alimento; abstenção de excessos de trabalhos ou de quaesquer outros excessos. Na alimentação, deve fazer-se uso muito moderado de vegetaes, e essas de boa qualidade; preferir as carnes, dando-lhes um preparo muito simples; cuidar com a agua, que é mais prudente só beber depois de fervida; usar de vinho bom mas só nas quantidades habituaes. E a isto se reduzem os preceitos prophylaticos, que podem ser proveitosos.

Se, apesar de tudo, se manifestar o ataque do cholera, deve fazer-se uso do seguinte remedio, cuja efficacia tive occasião d'apreciar:

Elixir anti-choleric

- Cardo santo..... |
- Raiz de angelica.... | ãã 12 gr.
- Losna..... |
- Calam aromatico... |
- Canella..... | ãã 8 gr.
- Maccela..... |
- Aloes seccotorino... |
- Camphora..... | ãã 7 gr.
- Myrrha..... 4 grammas.
- Voz moçada. 6 dec grammas.
- Aça-rão..... 15 centigrammas.
- Aguar-lente de 18º Cardier 8 hectogrammas.

Macere por 10 dias, vascolando repetidas vezes, decante e mande.

O modo de applicação d'este elixir varia eo-forme a gravidade dos symptoms.

Se o caso é simples, isto é, se a molestia está annunciada apenas por diarthea branda, alguns vomitos, ligeiras cainbras, leve arrefecimento das extremidades, deve o doente recolher-se logo á cama, agasalhar-se, mandar friccionar braços e pernas, e beber, de meia em meia hora, 6 grammas do elixir, n'uma chavena de chá de 1 litro. A chavena que seja do tamanho das que se vem ordinariamente para servir o café. Estes preceitos devem observar-se até que venha uma forte reacção.

Nota importante. A diarthea permance algumas vezes, tendo desaparecido todos os outros symptoms. Sou de opinião que não se deve fazer parar a diarthea, contra o que presentemente tenho visto recommendado. Prevenir o apparecimento da diarthea é prevenir o apparecimento da molestia; mas sustal-a violentamente depois de bem caracterizada a doença, será o mesmo que fechar um fonticulo, de que o organismo precisa para descarregar principios pehidos e nocivos. A minha observação deu-me o seguinte:—quando a diarthea se suspende por um modo anormal, a morte não se fazia esperar. E por isso, em taes condições, fizemos no hos-

pital erga e p'ove tosa applica ção do o ro de ricino. Se o caso é mais grave, e a molestia está bem manifestada e desenvolvida; isto é, quando se mostra falta de pulso, decomposição da face, perda da voz, suspenção de urmas, vomitos repetidos, diarrhea quasi incessante, fortes cainbras, frio glacial, magreza repentina e accentuada, faz-se uso de todo quanto possa excitar a periferia. A saber: banhos quentes ás extremidades, botijas de agua a ferver em volta do corpo, fricções com escovas ou paninho de lã, e ao mesmo tempo em ambos os braços e ambas as pernas. Simultaneamente, dá-se ao doente uma dose forte, 60 grammas, do elixir anti-choleric, purp. De ordinario, esta primeira dose, e a vezes ainda a segunda, é rejeitada pelo vomito. Insistiu-se. Repetiu-se e estas applicações do elixir de quanto em quanto de hora, sempre acompanhadas dos excitantes exteriores, até que o pulso appareça, e a reacção salvadora esteja operada.

A estatistica dos hospitares de Coimbra é extremamente favoravel a este tratamento, apesar de só do meio da epidemia em diante começarmos a empregar este elixir em alta dose; porque até allora fomos por tentativas e experiencia successivas. Depois que se applicou este tratamento, não morreu um só doente, que fosse, que entrasse no periodo da invasão; e salvou-se a maior parte dos que entraram já no periodo algido e cyanotico. E' o que tenho de melhor a expor em favor d'ele, fazendo votos para que não haja ensaio de se confirmar ent e nós a efficacia da sua applicação. Coimbra, julho de 1884.

Dr. Lourenço de Almeida e Azevedo.

NOTICIARIO

Exposição—Está encerrada a exposição. O encerramento fez-se com solemnidade, no atrio do palacete de Villa Flor, ás 6 horas da tarde do dia 26.

Presentes a Comissão Central, Governador Civil do Distrito, autoridades judiciaes e administrativas, camara, representantes da imprensa, e de corporações convidadas; e selecto e numero-o concurso de senhoras e cavalheiros, o sr. Barão de Pombal leu uma eloquente allocução, em que fez o elogio da Sociedade Martins Sarmiento por ter promovido o certamente a primeira exposição concelhia, e de todos, sem esquecer os commerciantes e industriaes, que cooperaram para que este commettimento obtivesse bom éxito. Agradecendo a comparencia dos convidados existentes, convidou o sr. Governador Civil a assumir a presidencia, e declarar encerrada a exposição.

O sr. Governador Civil, agradecendo o convite, declarou que foi com o maior sentimento que

deixou d'assistir á inauguração d'esta festa de trabalho, porque circunstancias ponderosas a isso o obrigaram.

Congratulou-se com o concelho de Guimarães por ter revelado a grande energia de trabalho industrial, e juntou o seu applauso geral da imprensa, e de quantos puderam visitar a exposição. Affirmou, em phrase eloquente, que o concelho de Guimarães dava um exemplo para imitar-se na energia de sua iniciativa particular, sendo o primeiro concelho que offereceu uma exposição industrial ao exame publico, sem interferencias officiaes, mas por seu proprio esforço.

No domingo foram desmontadas quasi todas as installações. Os expositores, se tiveram largo trabalho, foram, e serião ainda mais largamente compensados, do seu esforço e despezas. Effectuaram vendas numerosas dos seus productos, tornaram a avivar em todo o paiz o reconhecimento do alto valor productivo d'este concelho.

Oxalá que toda a somma de esforços e de trabalhos, em que a Sociedade Martins Sarmiento, as commissões central, executiva e de meios, commerciantes, industriaes, quasi podemos dizer — em que toda a cidade se empenhou — sirva d'estimulo efficaz para novos progressos industriaes, que mantenham n'este concelho o titulo honroso de primeiro centro fabril de provincia.

Para isto deverão concorrer diversas causas, que convém crear ainda, e de que talvez nos occupemos.

Socios honorarios—Em assemblea geral de 28 do corrente, a Sociedade Martins Sarmiento proclamou seus socios honorarios os srs. Marianno de Carvalho, e Antonio Augusto da Silva Cardoso, pelos relevantes serviços que o illustre parlamentar, e mui digno jornalista e professor, e o nosso benemerito concidadão e professor do curso nocturno de desenho, tem prestado á realisacão dos fins da Sociedade.

Foi uma deliberacão de indisputavel justiça.

Presidiu á assemblea o sr. Domingos Leite de Castro, sendo secretarios os srs. José da Silva Monteiro, e João Dias de Castro.

Museu archeologico e numismatico—Para este museu, offereceu o sr. Arthur Veiga de Lacerda, da Foz do Douro, oitenta moedas nacionaes e estrangeiras. Foi portada d'esta valiosa offerta o digno socio honorario da Sociedade Martins Sarmiento, o sr. Guilhermo Affonso.

Visita—O sr. governador civil visitou, no dia 26, depois d'encerrada a exposição, a casa e biblioteca da Sociedade Martins Sarmiento, inscrevendo-se no livro dos visitantes, e elogiando os bons serviços que a Sociedade presta á instrucção popular d'este concelho.

Instituto Escholar—

Ficaram todos approvados, com as optimas classificacões, os alumnos do Instituto Escholar da Sociedade Martins Sarmiento que fizeram no lyceu de Braga exalho de Guimarães por ter revelado a grande energia de trabalho industrial, e juntou o seu applauso geral da imprensa, e de quantos puderam visitar a exposição. Affirmou, em phrase eloquente, que o concelho de Guimarães dava um exemplo para imitar-se na energia de sua iniciativa particular, sendo o primeiro concelho que offereceu uma exposição industrial ao exame publico, sem interferencias officiaes, mas por seu proprio esforço.

Brevemente farão exame de parte oral, havendo a esperar excellente resultado.

Regresso—Já voltou do Gerez, onde esteve em uso de aguas mineraes, o nosso amigo padre Manoel Vieira Reis.

Reassumio, logo que chegou, a regencia da aula d'instrucção primaria complementar, a que se deve ao seu zelo pelos discipulos, e não ás necessidaes ou prescripções do regulamento, visto que, tendo os alumnos feito exame, o unico escolar devesse reputar-se fuido. A grande maioria dos alumnos, que se submeteram a exame, foram approvados, como já é conhecido do publico.

Imagem de S. Sebastião—E' digna de ver-se a primorosa imagem d'este Santo Martyr, que está exposta na igreja de S. Domingos d'esta cidade, e que é a fiel reproducção d'uma photographia da imagem do mesmo santo esculpida em Roma pelo afamado estatuario Joseph Berardi, a cujo talento artistico os vimaranenses devem a imagem de S. Francisco d'Assis, que se venera na igreja da sua invocação. A imagem de S. Sebastião, a que nos referimos, é destinada á igreja do Mosteiro de Souto e foi esculpurada na cidade do Porto pelo sr. Antonio Pereira d'Abreu, um dos esculptores mais distinctos que temos, e foi benzada e indulgenciada pelo Em.^{mo} Sr. Cardeal D. Americo, Bispo do Porto.

Coração de Jesus—Na proxima sexta-feira tem lugar, na igreja de S. Domingos, os exercicios mensaes em honra do Coração de Jesus.

Missa—Celebrou-se hoje, ás 8 horas da manhã, na igreja dos Santos Passos, uma missa rezada pela alma da nosso falec do amigo padre Antonio Jos. Ferreira Galdas Mandon a celebrar a realisacão do nosso collega Commercio de Guimarães, que assistiu a ella, assim como socios cavalheiros amigos do finado, e d's relações da sua desolada familia.

Santa Martha—Foi honrada a romaria de Santa Martha, no Foz do Douro, como de costume, com numerosissima concurrencia de romeros em devota peregrinacão ao alto d'aquella serca, para prestarem a homenagem do seu culto á imagem da milagrosa santa.

Nesta cidade esteve tambem exposta á veneração dos fieis a imagem de Santa Martha na capella a de S. Lazaro, onde, principalmente á noite, foi muito grande a concurrencia.

Commissão de saúde—A que n'esta cidade se org-

ganison, para prover ás necessida des de saúde e hygiene publicas. é composta dos ex. mos snrs. Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da Camara, Manoel de Castro Sampaio, administrador do Concelho, Avelino Germano da Costa Freitas, sub delegado de saúde, e Augusto Alfredo de Matos Chaves, medico do partido municipal.

Para banhos—Partiram hontem para a Povoação de Varzim, ou te vão fazer uso de banhos de mar, a ex. ma sr. D. Custódia Margarida Peixoto Chaves e suas ex. mas filhas.



AGRADECIMENTO

ROSA Guilhermina Ferreira d'Abreu, Manoel Ferreira d'Abreu, José Ferreira d'Abreu e sua esposa e filhos, João Ferreira d'Abreu, Maria da Conceição Ferreira d'Abreu e Almeida e seus filhas, Antonio de Padua Ferreira d'Abreu e sua esposa e filhos, Maria de Belem Ferreira d'Abreu, Maria das Dóres Ferreira d'Abreu e Maria d'Oliveira Ferreira d'Abreu agradecem, vivamente reconhecidos, por este meio, enquanto não o fazem pessoalmente, a todos as pessoas que lhes deram provas de consideração e estima por occasião da doença e passamento de seu muito prezado filho, irmão, tio e cunhado padre Antonio Ferreira d'Abreu, e protestam indelevel gratidão.

Aos rev. mos snrs. ecclesiasticos que assistiram gratuitamente aos officios divinos e ás corporações que lhes significaram o seu pesar por tão luctuoso acontecimento, agradecem penhoradissimos tamanhas provas de deferencia.

Especializam o rev. mo snr. reitor de S. Vicente de Mascotellos João Gomes d'Oliveira Guimarães, cuja dedicacão pelo finado o prendeu sempre á cabeceira do enfermo, que só abandonou depois do seu passamento. Digne-se pois sua reverencia aceitar a expressão do nosso profundo reconhecimento.

885

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'invariavel successo
Combatendo as indigestões

(dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, hepigas, diarréa, desinteria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestão mal dos nervos, diabethe, d. bilidade, todas as desordens upeito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da muc. s. do cerebro e do sangue.

100:000 curas entre as quaes contém-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Flus-kows, das ex. ellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castl Stuart, dos excell. t. d. Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866. Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restabelece a saúde.

A. Bruneliere, cura. Cura n. 78:364
Mr. e mm. Leger, de doença do figado, diarrhea, tumor e vomitos de 16 annos. Cura n. 68:471
Mr. Pierre Cast Pi, abbede, de prostração completa na idade de 85 annos; a Revalesciere re-moçou-o. Prego, confesso, visto os doentes, dou grandes passões a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa emquanto vezes o seu preço em rem dios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co. Limited—77 Regent Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, James Cassel & Co., 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, cam-po da Feira, 1, José Joaquim da

Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banubria, 77, J. R. de S. Queira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rahur, rua de Cédofita 160, Fontes & Companhia, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227. — John Cassel e companhia;—Vila do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguia, rua Grande 140—Braga, Vipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, dr. g., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Ta cellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

A caridade

Joaquim Vieira, rua de Santa Margarida n.º 15, acha-se doente e na maior miseria. Implora uma esmola.

ANNUNCIOS

LEILÃO DE MOVEIS

Domingo, 3 d'agosto, ás 10 horas da manhã, far-se-ha leilão de moveis e utensilios de cozinha, n'uma casa amarella, em frente do antigo Cemiterio, ou Campo Santo. (886)

EDITAL

A Junta de Parochia de Nossa Senhora da Oliveira da cidade de Guimarães Faz publico que na secretaria da Camara Municipal se acha patente por espaço de 15 dias, a contar do dia 28 do corrente, o mappa da contribuição parochial para occorrer ás despesas com o ensino primario da parochia, respectivo ao anno de 1883, onde pode ser examinado durante as horas em que a mesma secretaria se acha aberta, e apresentar os interessados quaesquer reclamações que tenham a fazer. É para constar se passou o presente que será devidamente publicado. Guimarães 21 de julho de 1884.

O Vice presidente, João José Pinheiro.

COLCHOEIRO

Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, convida o illustre auctor do ultimo artigo sobre a exposição, que vem publicado no «Espectador», a que visite o seu estabelecimento de colchoaria na rua da Rainha, e ali encontrará para descansar o sofá de molas que apresentou na exposição, visto não ter o gosto de o lá ver sentado; assim como a cadeira de molas em que se sentou o Ex. mo Sr. Governador Civil do Districto na sua visita a mesma exposição.

Antonio Serafim Affonso Barbosa COM ESTABELECIMENTO DE MERCERIA

E CONFEITARIA

vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidade de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços módicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha inglesa de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Serny.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Ararúta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

- seu garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto.... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 ré s' o quartilho.
Além d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO! AQUI!

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA
Rua da Rainha - 120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. para cima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saúde. Vae encher os a casa do freguez, sejam os colchões ye-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de encaixados e 240 sendo de saltelos; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa também qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende chapcos e esteiras para salias, das melhores fabricas do Porto Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos. Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incalculavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e úlceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo. É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES. Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1s. 1/2, 2s. 9d., 4s. 6d., 11s., 22s., e 33s. O pote e caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são invitados respectivamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICAO

DO BOLHAO PORTO

353 - Rua Fernandes Thomaz - 353

E-te estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quizesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e verandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escalas, depositos para agua e azeite, estancas-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cõrretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de lousa de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, caryociras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhalores e esmagi-rolhas, corta-palhas, cruces para mizolões, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brânir, torra lres para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO PREÇOS POR KILO

De 0^m.010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m.125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m.15 a 0^m.050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compre a preço de 1000 a 10000 metros de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 49 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, metes, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da lotaria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vende parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em nota... cada qual quer assumpto 1:500 rs. por cada um. Por cada conceção de dois 15:500 rs.

Compre em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

Empresa-galeria romana

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo, Grayrias de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida a rua da Atalaya, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, e aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

13
Em 7 E 30
MALA REAL INGLEZA



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DART	sae em para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
TAGUS	a sair em 7 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
ELBE	em 13 de Agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
	em 30 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

Garrafa	
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	350
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Chirurgico na rua de D. João n.º 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso ou suplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA Serie ou 50 num ros 1:500